Enem tem 1 milhão de inscritos em apenas 8 horas

Em apenas oito horas, o primeiro dia de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 recebeu 1.013.345 candidatos. Na edição anterior, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação da prova, registrou a mesma marca depois de 10 horas. O prazo para se inscrever no Enem vai até 22 de maio. O processo deve ser realizado pela internet, na Página do Participante.

Digital

Também no primeiro dia ontem (11), 44 cidades tiveram todas as vagas preenchidas para realização de provas por meio de computadores disponibilizados pelo Inep. Das vagas abertas para o Enem Digital, cerca de 101 mil, 75.798 já foram ocupadas por participantes que optaram por este modelo. A versão digital terá aplicação-piloto em 99 cidades distribuídas em todos os estados e no Distrito Federal.

As vagas para as provas em computador estão esgotadas em Maceió (AL), Macapá (AP), Manaus (AM), Salvador (BA), Feira de Santana (BA), Quixadá (CE), Sobral (CE), Fortaleza (CE), Brasília (DF), Vila Velha (ES), Cariacica (ES), Cachoeiro de Itapemirim (ES), Vitória (ES), Anápolis (GO), Goiânia (GO), Imperatriz (MA), São Luiz (MA), Dourados (MS), Contagem (MG), Betim (MG), Governador Valadares (MG), Ipatinga (MG), Belém (PA), Santarém (PA), Francisco Beltrão (PR), Recife (PE), Petrolina (PE), Caruaru (PE), Teresina (PI), Parnaíba (PI), Duque de Caxias (RJ), Nova Iguaçu (RJ), Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Petrópolis (RJ), Santa Maria (RS), Porto Alegre (RS), Boa Vista (RR), Criciúma (SC), São José do Rio Preto (SP), Sorocaba (SP), Osasco (SP), Barueri (SP) e Santos (SP).

Isenção

Por causa das restrições provocadas pela pandemia do novo coronavírus (covid-19), quem tem direito à isenção do pagamento da taxa de inscrição, conforme critérios previstos no edital, terá gratuidade, mesmo sem o pedido formal. Para os demais participantes, a taxa é a mesma do ano passado: R$ 85.

Foto

Segundo o Inep, todos os inscritos devem anexar fotos ao sistema, o que aumenta a segurança da aplicação. A foto deve ser atual, com todo o rosto enquadrado, iluminado e com foco, sem uso de óculos escuros ou artigos de chapelaria (boné, chapéu, lenço, gorro ou similares). O arquivo deve ser JPG, JPEG ou PNG, com tamanho máximo de 2 MB. O sistema não recebe arquivos em formato PDF.

As solicitações de recursos de acessibilidade podem ser feitas durante o ato de inscrição para a versão impressa do exame, até 22 de maio. Nesta edição, gestantes, lactantes, idosos e estudantes em classe hospitalar foram incluídos na denominação "especializado".

Prova

Este ano, o exame permanece com uma redação e 45 questões em cada prova das quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias.

O Enem impresso será aplicado nos dias 1º e 8 de novembro. Já a versão digital, em 22 e 29 de novembro.

Fonte: agenciabrasil.ebc.com.br

Ministro da Saúde reúne secretários para tratar de isolamento social em estados e municípios

O Ministro da Saúde Nelson Teich apresentou, nessa segunda-feira (11), as linhas gerais da estratégia de gestão de risco, para estados e municípios adotarem o isolamento social. A proposta trabalha com 4 eixos: capacidade instalada do serviço de saúde, com leitos ocupados; indicadores epidemiológicos; velocidade de crescimento da doença e a mobilidade urbana.

Com os indicadores de cada eixo, as localidades serão classificadas em níveis de distanciamento, prevendo medidas graduais de isolamento seletivo, ou vertical; ampliado ou horizontal; até a restrição máxima, também conhecida como lockdown.

Teich afirmou que a diretriz deve ser aplicada conforme a realidade de cada lugar, para que estados e municípios possam adotar as estratégias locais de enfrentamento ao novo coronavirus, através do isolamento social. Os detalhes da proposta não foram divulgados.

A versão final do documento deve ser apresentada na quarta-feira (13), após reunião com os secretários estaduais e municipais de saúde, que ainda não deram aval ao texto.

O ministro também propôs uma nova abordagem mais precoce de enfrentamento ao coronavírus, com atendimento ambulatorial aos sintomas iniciais. A proposta é reduzir a infecção na parte mais crítica, evitando a necessidade de internação e da respiração mecânica, que é o grande entrave hoje.

Teich afirmou que o Ministério da Saúde não proíbe o uso dos medicamentos que estão sendo testados, mas ainda não recomenda a utilização, pela falta de testes clínicos. O ministro disse ainda que o Brasil deve fazer parte de um grupo de países que vão testar uma vacina para covid-19.

Segundo dados divulgados pelo o Ministérios da Saúde, já foram repassados R$5 bilhões, para estados e municípios tratarem infectados pelo novo coronavírus. Além disso, foram repassados outros R$33 bilhões, recursos rotineiros de custeio do SUS.

Até o final de maio, 2.600 respiradores, produzidos por empresas brasileiras, serão entregues nos locais definidos como prioritários.

Fonte: radios.ebc.com.br

FIQUE EM CASA!
EVITE A CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 E MANTENHA O ISOLAMENTO SOCIAL. SAIA SOMENTE POR NECESSIDADE EXTREMA.

Governo diz que auxílio emergencial não pode ser permanente

O Ministério da Economia disse hoje (12), que o auxílio emergencial não pode ser permanente para não comprometer a política fiscal. Segundo a nota, "as despesas criadas neste momento de excepcionalidade não devem ser transformadas em permanentes para não comprometer a recuperação das contas públicas a partir de 2021 e nem a trajetória sustentável da dívida pública".

"Sobre as notícias de que o programa de auxílio emergencial pode ser permanente, o Ministério da Economia esclarece que tem tomado medidas de caráter temporário para combater os efeitos da pandemia. O compromisso com o teto de gastos dá credibilidade e promove investimentos que criam empregos e faz com que o governo onere cada vez menos a sociedade", diz a nota.

Segundo a nota, neste momento, o governo está preocupado em preservar vidas e a atividade econômica. "Com medidas extraordinárias, foi possível socorrer os mais vulneráveis que perderam seu sustento. Essa crise trouxe, entretanto, uma oportunidade para avaliar a efetividade dos programas de transferência de renda e desenhar propostas de melhorias. Projetos para a reativação da economia estão em estudo e serão divulgados no momento oportuno", finalizou o ministério.

Ontem, o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, disse que o o auxílio emergencial de R$ 600 (R$ 1,2 mil para mães solteiras) poderá ser mantido após o fim da pandemia. Segundo Costa, o governo discute se o auxílio emergencial e outras medidas de socorro deverão durar os três meses inicialmente planejados ou se deverão ser desmontadas gradualmente, num processo de transição para um novo modelo econômico. "Não podemos virar a chave e desligar tudo de uma hora para outra", disse, referindo-se à possibilidade de manutenção do benefício no segundo semestre deste ano.

Fonte: agenciabrasil.ebc.com.br

Labcenter
Medicina Diagnóstica
TEM DÚVIDAS?
FIQUE EM CASA E CONSULTE-NOS VIA WHATSAPP
(43)98447-2959
AGENDAMENTO DE EXAMES, CONSULTAS E TIRA-DÚVIDAS
DR. RODRIGO ARAÚJO E DRA. DORIS CLEI PILATI ARAÚJO
SERTANÓPOLIS: RUA GERVÁSIO MORALES, 638 3232-1351
SERTANEJA: RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 830 3562-1499
PRIMEIRO DE MAIO: RUA DEZ, 461 3235-2033